



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030
Telefone (45) 3379-5900 – www.toledo.pr.leg.br

Audiência da Comissão de Finanças e Orçamento para apreciar as contas municipais relativas ao último quadrimestre do ano de 2012, conforme prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 28/02/2013

Aos 28 dias do mês de fevereiro de 2013, às 14:05h, foi realizada no Auditório e Plenário Edílio Ferreira, na Câmara Municipal de Toledo, no Centro Cívico Tancredo Neves, em Toledo, PR, audiência pública chamada pela Câmara Municipal de Vereadores, através da Comissão de Finanças e Orçamento, integrada pelos vereadores Ademar Dorfschmidt, Eudes Dallagnol, Marcos Zanetti, Neudi Mosconi e Rogério Massing. A audiência contou com as presenças dos vereadores membros da Comissão Ademar, Eudes, Mosconi e Zanetti, além dos vereadores Tita Furlan, Sueli Guerra, Genivaldo Paes, Lúcio de Marchi, Luís Fritzen, Expedito Ferreira e Vagner Delabio e também do Prefeito Luís Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt, do Secretário de Finanças, Neuroci Frizzo e do assessor de Controle Interno Luiz Gilberto Birck, além do Presidente da Câmara Municipal, Adriano Remonti, do Deputado Estadual Elton Welter e do ex-Secretário da Fazenda, Raul Baltazar, entre outras autoridades. Após a abertura pelo Presidente interino da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Ademar, o Secretário da Comissão de Finanças, Vereador Eudes, fez a leitura do edital de convocação da Audiência Pública, de 20/02/13, assinado pelo Presidente da Câmara, Adriano Remonti, veiculado no Órgão Oficial do Município. Em seguida foi dada a palavra ao Prefeito, Beto Lunitti, o qual registrou a data histórica pela entrega do cargo pelo Papa Bento XVI e também o momento local e as perspectivas de Toledo com o modal aéreo que se complementarará com o modal ferroviário e rodoviário e leu comunicado sobre as finanças municipais apontando uma dívida fundada de R\$ 34.165.594,63, dívidas flutuantes de R\$ 19.244.489,93 e ainda uma dívida junto ao Fundo de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais-FAPES de R\$ 224.356.369,85, numa dívida total de R\$ 277.766.454,41 em 31 de dezembro de 2012, além de um saldo de R\$ 30.177.406,27, incluindo valores federais para as obras do Hospital Regional e Ciscopar. O Prefeito disse que se em 31 de dezembro se fosse quitar a dívida ela exigiria R\$ 247.589.048,14 e que atinge R\$ 254,947 milhões se consideradas obrigações de recursos vinculados disponíveis como alienações, loteamentos habitacionais, doações do Fundo da Criança e outros. O Prefeito disse que os números conforme as exigências legais serão apresentados em seguida, destacando a necessidade de se considerar o compromisso do FAPES. Os números fechados no final de 2012 foram expostos pelos assessores Milton Endler e Edmilson da Silveira e apontam que as receitas atingiram R\$ 291,22 milhões, ou 95,58% dos valores estimados. Já a dívida consolidada atingiu R\$ 34,165 milhões, ou 15,76% das receitas correntes líquidas. A despesa bruta com pessoal chegou a R\$ 114,44 milhões, ou R\$ 110,22 milhões pelos critérios legais de gastos na área, ou 50,85%, enquanto o limite



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030
Telefone (45) 3379-5900 – www.toledo.pr.leg.br

Audiência da Comissão de Finanças e Orçamento para apreciar as contas municipais relativas ao último quadrimestre do ano de 2012, conforme prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal.

prudencial seria de 51,3%, ou R\$ 111,19 milhões. Na exposição aos vereadores e respondendo questionamentos o Prefeito disse que de 2008 a 2012 a despesa com pessoal evoluiu de R\$ 55,375 milhões para R\$ 110 milhões enquanto as Receitas Correntes Líquidas passaram de R\$ 119 milhões para R\$ 216 milhões, apontando que o Município está praticamente no limite prudencial de gastos com pessoal e é sua responsabilidade de governante tomar medidas para as contas serem bem conduzidas e escapar do limite percentual de gastos com folha, aumentando a receita. Ele porém assumiu compromisso com a comunidade de não adotar aumento abusivo de impostos diretos, no caso, o IPTU, e de fazer uma caminhada com os vereadores e comunidade no sentido de buscar a receita onde efetivamente está, com a busca dos tributos nas transações econômicas e nos impostos pendentes e da sonegação, anunciando ainda reposição de 6,22% aos servidores pelo compromisso assumido. O Prefeito defendeu que a população peça a nota fiscal e anunciou o lançamento da Catequese da Cidadania no dia 5 de março, às 18:30h, na Prefeitura de Toledo, que incluirá entre seus temas a consciência tributária. Acompanhado do Secretário da Fazenda, Neuroci Frizzo, o Prefeito lembrou que as contas apresentadas são da gestão anterior e disse ao final que o seu desafio e do Secretário da área na próxima audiência é trazer bons números, “porque serão os nossos números”. Em seguida o Presidente Ademar Dorfschmidt abriu espaço para os questionamentos dos Vereadores da Comissão de Finanças e Orçamento e em seguida dos demais, fixando o tempo de 2 minutos para a apresentação das perguntas, quando manifestaram-se Neudi Mosconi, Sueli Guerra, Vagner Delabio, Lúcio de Marchi e Luís Fritzen. Neudi Mosconi lembrou que entre 1992 e 96 foi constituída uma força-tarefa de servidores para elevar as receitas e que reviu situações que prejudicavam os cofres toledanos, causando prejuízo de R\$ 4 milhões e apontando que essa ação poderia elevar as receitas no curto prazo. O Prefeito disse que não pretende ficar caçando bruxa mas quer trocar experiências com o ex-secretário da Fazenda Raul Baltazar, que acompanhou a audiência, para consolidar essa receita que está sendo canalizada para outro município, além de estudar um acompanhamento das despesas com cartões de crédito. Ele defendeu que sejam pagos os impostos municipais correspondentes, pois chegará um momento em que os órgãos de controle farão o cruzamento de dados e constatarão as pendências e será cobrado um montante maior. O Vereador Genivaldo Paes defendeu que se dê oportunidades às pequenas empresas para que a receita cresça aos poucos, citando como exemplo a Prati-Donaduzzi, que começou com 20 funcionários e hoje tem mais de 3 mil. O Prefeito disse que precisamos planejar a cidade, com corredores de tráfego, parques industriais, de que forma tratar cada tipo de indústria, moveleira, a de grãos, a da carne e por conta da qualidade de vida que se criou atrair novas indústrias ao município, lembrando ainda que hoje Toledo tem seis universidades e além disso fazer a administração do cotidiano, mas com o planejamento no andar de cima,



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030
Telefone (45) 3379-5900 – www.toledo.pr.leg.br

Audiência da Comissão de Finanças e Orçamento para apreciar as contas municipais relativas ao último quadrimestre do ano de 2012, conforme prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal.

pois os compromissos sempre serão maiores e precisamos fazer com que as receitas cresçam de forma geométrica e as despesas de forma aritmética. A Vereadora Sueli Guerra manifestou preocupação com os dados sobre o limite prudencial por envolver os salários dos servidores e destacou o projeto Catequese da Cidadania por preparar os pequenos que um dia estarão em nosso lugar, além de defender uma campanha das entidades municipalistas contra a sonegação e pela arrecadação dos municípios. O Vereador Wagner Delabio manifestou preocupação com a proximidades dos gastos do limite prudencial e disse que a sonegação está ligada ao mau uso do dinheiro público, defendendo a transparência em relação ao gasto público. O Vereador Marcos Zanetti disse que somos uma das maiores economias do Paraná e informou que como comerciante foi orientado pelo contador a adotar a nota fiscal eletrônica, indagando se há meios de todas as empresas adotarem o cupom fiscal. O Secretário Frizzo disse que há a lei federal e Toledo logo se adequou, mas há pequenos prestadores de serviços, advogados, médicos, microempreendedores que não se adequaram e pretende lançar campanha para o consumidor peça a nota e ganhe algum incentivo no IPTU, além de pretender obter das operadoras de cartões a relação dos gastos, pois visitantes e consumidores locais não pedem a nota fiscal e temos um estoque de Dívida Ativa de R\$ 44 milhões e a de 2009 está sendo enviada para execução e em seguida devem ser enviadas as demais, comentando que o limite prudencial não deve ser atingido mas há uma negociação da folha que não pode revelar ainda que deve gerar receitas. O Secretário disse ainda que não será dado desconto de dívida, a qual deve ser paga, mas deve ser enviado projeto de lei para se buscar recursos pendentes. O Prefeito disse que não haverá caça às bruxas mas será cumprido o papel sem prevaricar. O Vereador Tita Furlan destacou a necessidade de atrair novas empresas para elevar as receitas municipais, agregando valor e buscando alternativas como os Arranjos Produtivos Locais, inclusive com atrativos como o aeroporto que está sendo buscado. O Vereador Lúcio de Marchi questionou até quando será paga a dívida com o FAPES e quem a contraiu. O servidor Luiz Gilberto Birck lembrou que na década de 90 muitos municípios criaram fundos de previdência, mas depois sacaram o dinheiro, como foi feito em Toledo através de projeto de lei aprovado pelos vereadores, assim como em muitos municípios do Paraná. Em 2002 o FAPES foi criado de novo com contribuição que hoje é de 11% do funcionário e 21% da parte patronal podendo chegar a 22% e se verificou que o Município precisaria entrar com R\$ 224 milhões e esse aporte foi distribuído e em 2012 o FAPES recebeu 6% da folha de aporte anual, mas em 2013 passará a 8,33% e em 2038 deverá atingir 52% dos gastos com a folha. O Prefeito disse a respeito que este é um dinheiro sagrado, é do servidor e lá tem que ficar. O Secretário Frizzo disse que já teve pedidos de destinar parte do FAPES a instituições mas a Prefeitura de Toledo tem certa gerência mas não poder decisório, pois há um comitê gestor



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030
Telefone (45) 3379-5900 – www.toledo.pr.leg.br

Audiência da Comissão de Finanças e Orçamento para apreciar as contas municipais relativas ao último quadrimestre do ano de 2012, conforme prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal.

que é quem tem poder decisório e o FAPES está sob leis da Secretaria de Previdência Complementar, sendo uma previdência pública mas fechada. O Secretário Frizzo disse que não concorda com a forma de alguns registros, como professor de finanças, apontando que é descontado da dívida dinheiro que está no caixa mas que na verdade é destinado a obras como o Hospital Regional e que se não for aplicado terá que ser devolvido. O Vereador Luís Fritzen disse estar satisfeito com os dados e a demonstração, elogiando a nova administração por manter técnicos da área. Ele destacou que ao contrário do que diziam, que o orçamento era peça de ficção, as receitas atingiram 97,52% da previsão e 102,96% da previsão atualizada, mostrando uma peça tecnicamente muito bem elaborada e para 2013 prevê atualização do ITBI e também é uma peça real e que vai atingir o previsto. Ele disse sobre o FAPES que não vê tanto perigo, lembrando seu saldo inicial na criação era zero e em 2007 era de R\$ 21 milhões e veio crescendo e já atinge R\$ 91 milhões, acreditando contar também com recursos do INSS, para quem muitos recolheram antes de aderir ao fundo previdenciário municipal. Fritzen lembrou que o projeto de lei que previa destinar ao FAPES prédios acabou sendo retirado mas disse que não se preocupa tanto e as perdas salariais foram zeradas ano passado, quando também foram feitas todas as exonerações, o que pressionou os gastos com pessoal e não ocorrerá neste ano, dando certo alívio nestas despesas. Fritzen lembrou ainda que os gastos na educação chegaram a 26,39% e na saúde que exige 15% foram de 25,87% e tem certeza que o Orçamento de 2013 também estará dentro da realidade, parabenizando o governo que veio prestar contas e o que se encerrou por estes números. O Prefeito disse em seguida que é preciso compreender a diversidade política mas produzir ambiente harmonioso, apontando que o Município é pujante mas é o que é pelo servidor público municipal e não poderia ser diferente sua atitude. Convidou ainda os vereadores a produzirem agendas positivas junto ao Executivo, agradecendo a todos. Em seguida o Presidente Ademar abriu a palavra aos demais presentes e em virtude de ninguém desejar se manifestar encerrou os trabalhos, sendo lavrada por mim, Paulo Ricardo Torres da Silveira, a presente ata que vai assinada pelos membros da Comissão de Finanças e Orçamento participantes da audiência pública.

ADEMAR DORFSCHMIDT

EUDES DALLAGNOL

MARCOS ZANETTI

NEUDI MOSCONI